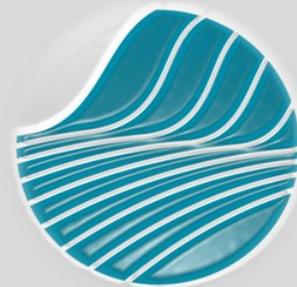




IFAP

Instituto de Financiamento
da Agricultura e Pescas, I.P.



ABRIL '24

EDITORIAL

Na sua IFAPcomunica de abril, destacamos a presença do Instituto na 40ª edição da OVIBEJA.

Damos conta, nas **NOTÍCIAS** desta edição, do Simulacro de Continuidade do Negócio que teve lugar no passado mês de março e do Inquérito Sobre a Complexidade dos Procedimentos e Regras Associadas às Ajudas da PAC. Saiba, ainda, o que “Celebramos 50x2” e quais as sardinhas vencedoras do “Concurso Sardinhas 2024”. Conheça também o conceito ESG, na rubrica BCSS.

Em *Sabia que...* fique a par dos princípios da permacultura e veja a que sistemas podem ser aplicados. Na secção **MOMENTOS**, aproveite as sugestões que lhe deixamos associadas às comemorações do cinquentenário do 25 de Abril.

Conheça a azálea, na nova rubrica, **A GRANDEZA dos ARBUSTOS**.

Na habitual rubrica **ALMANAQUE**, fique a par do que deve fazer e plantar para manter em boas condições a sua horta e jardim.

Rui Martinho

Nuno Moreira

Hugo Lobo

IFAPcomunica

Destaque

O IFAP na 40ª OVIBEJA

O IFAP estará presente na 40ª edição da OVIBEJA, que se realizará entre 30 de abril e 5 de maio, sob o tema “40 anos de Associativismo”.

Na edição que comemora os seus 40 anos de história, a OVIBEJA apresenta um [programa](#) recheado, espaços renovados e mais atrativos, uma grande exposição ilustrativa do percurso realizado, concertos ainda mais emblemáticos e eventos dirigidos a diferentes públicos e gerações.

No stand do IFAP os beneficiários e todos os interessados poderão obter informações e esclarecer dúvidas sobre candidaturas ao Pedido Único (PU) 2024, ajudas e apoios concedidos pelo IFAP, esclarecimentos relativos ao pagamento de ajudas, registo no Portal e funcionalidades disponíveis.



Notícias

Simulacro de Continuidade do Negócio

Teve lugar, no passado fim de semana de 22 a 24 de março, mais um simulacro de continuidade do negócio, com o objetivo de preparar e fortalecer a resiliência do Instituto perante situações adversas.

Este exercício simulou a existência de assalto e vandalização das instalações da Curado Ribeiro 4A, com impacto ao nível do sistema de videovigilância e em diversos equipamentos fundamentais à operação e funcionamento do IFAP.

Em resultado destas ações, e na sequência da análise da execução do exercício pelos participantes e pelo Observador PCN, são produzidos relatórios que incluem recomendações com medidas a implementar tendo em vista a melhoria de diversos aspetos, as quais são vertidas no Plano de Acompanhamento de Propostas de Melhoria dos Testes.

Algumas das tarefas identificadas são de gestão corrente, enquanto outras são medidas destinadas a fortalecer a continuidade do negócio do IFAP e a aumentar a resiliência da organização perante circunstâncias desfavoráveis.

Estes simulacros são importantes porque ajudam as organizações a preparar-se para lidar com interrupções ou crises que possam afetar as suas operações, permitem identificar vulnerabilidades, testar planos de resposta a emergências e treinar funcionários para que estejam preparados para agir eficaz-

mente em situações de crise. Isto aumenta a resiliência da organização, reduzindo o tempo de inatividade e os impactos negativos sobre os clientes, funcionários e a reputação da empresa.

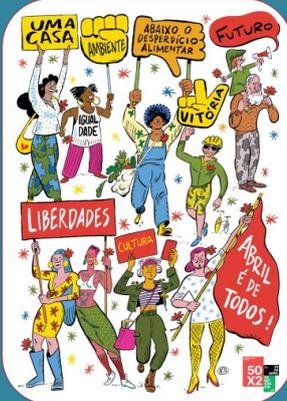


Inquérito - Simplificação dos Procedimentos

Entre 7 de março e 8 de abril, a Comissão Europeia lançou um inquérito, aberto aos agricultores de todos os Estados-Membros da União Europeia (UE), com o objetivo de recolher a sua opinião sobre a complexidade dos procedimentos e regras associadas às ajudas da Política Agrícola Comum (PAC) e outras obrigações relacionadas com agricultura e alimentação. Os agricultores foram questionados sobre o tempo gasto em tarefas administrativas, o uso de dispositivos móveis para fornecer informações georreferenciadas e se recorreram à ajuda de terceiros para preparar e apresentar pedidos de ajuda no âmbito da PAC em 2023. Os resultados preliminares serão divulgados ainda em abril, estando prevista a realização paralela de entrevistas com organizações de agricultores. O inquérito visa identificar os principais obstáculos administrativos percebidos pelos agricultores, que serão incluídos numa análise detalhada a ser publicada no outono de 2024, com o objetivo de esclarecer as fontes de complexidade para os agricultores na UE e a nível nacional, tanto para a PAC quanto para outras políticas e requisitos.

Newsletter IFAP – Edição n.º 144

Está disponível no Portal do IFAP a [Edição n.º 144](#) da Newsletter IFAP. [Subscreva](#) a Newsletter e receba periodicamente as principais notícias dirigidas ao público externo do IFAP. Consulte as edições anteriores [aqui](#).



O mote escolhido: *Celebramos 50x2, reverte para o facto de celebrarmos duas vezes – 50 anos do 25 de Abril e 50 anos de democracia, e Celebramos 50x-Todos, porque todos são chamados a participar.*

Celebramos 50x2

Sob o mote “[Celebramos 50x2, Celebramos 50x-Todos](#)”, as comemorações dos 50 anos do 25 de Abril decorrem de 2022 a 2026, com o objetivo de celebrar a data e os seus múltiplos significados no século XXI, focando-se em dois eixos estruturantes: Memória e Futuro.

A cada ano das celebrações foi atribuído um tema prioritário, relacionado com os 50 anos desde a queda da ditadura até à consolidação democrática do pós 25 de abril de 1974. As celebrações começaram em março de 2022 (quando a democracia portuguesa passou a contar com mais dias do que a ditadura) e terminarão no final de 2026, marcando os 50 anos da aprovação da Constituição e outros marcos democráticos relevantes.



O [Programa](#) inclui iniciativas da Comissão Comemorativa, outras promovidas por entidades e agentes públicos e privados com a cooperação direta da Comissão, iniciativas em associação, designadamente, projetos desenvolvidos pelos órgãos de soberania e organismos da administração do Estado, mas também iniciativas de agentes individuais e coletivos, com o selo de garantia da Comissão. Fazem ainda parte iniciativas internacionais consideradas relevantes.

Olhá Sardinha fresquinha!

Anualmente, a EGEAC promove uma competição, destinada a desafiar os limites da criatividade na invenção de novas sardinhas, símbolo das festas de Lisboa. Nesta 14.ª edição, e à semelhança de 2023, as sardinhas vencedoras foram escolhidas através da votação dos/as trabalhadores/as da EGEAC.

Este ano, concorreram um total de 1823 autores/as, que apresentaram 3582 propostas (2587 portuguesas e 995 estrangeiras) de 63 países. Das grandes vencedoras do “Concurso Sardinhas 2024”, quatro são portuguesas, uma é estrangeira e as cinco foram concebidas/desenhadas por mulheres, com idades compreendidas entre os 17 e os 42 anos. As criações nacionais vieram de Lisboa, Massamá, Montijo e Rio Tinto, a estrangeira veio dos Países Baixos. Dão corpo às sardinhas da canastra vencedora os seguintes [temas](#): os cravos (para assinalar os 50 anos do 25 de abril), os livros (a base do conhecimento e da imaginação), o azeite (numa caricatura do aumento dos preços), o queijo (especialidade para pessoas de todo o mundo e não só) e uma varina (que vende sardinhas fresquinhas). Cada uma das autoras das sardinhas distinguidas recebe um prémio no valor de 1500€ (mil e quinhentos euros).



BCCS (Breves Conceitos em Ciências da Sustentabilidade)

Conceito 9 - ESG - Environmental, Social and Governance

O acrónimo ESG (Fig. 1) traduzido para português refere-se a um conjunto de critérios associados a práticas Ambientais, Sociais e de Governança corporativa/empresarial. São indicadores criados para medir o grau de compromisso das organizações relativamente a estas três dimensões do desenvolvimento sustentável, tendo surgido no quadro dos objetivos estratégicos associados à Agenda 2030 e aos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável). Em suma, foram adotados como critérios para a avaliação do desempenho das empresas e instituições em matéria de sustentabilidade, no quadro europeu das finanças sustentáveis.



Fig. 1 – Elaborado por IA (GPT-4)

Em termos de reporte de informação não financeira, as empresas podem enquadrar em cada um dos pilares ESG, as seguintes ações:

Ambiente: atividades relacionadas com política ambiental, sistemas de gestão ambiental, programas ambientais e de formação e sensibilização ambiental, gestão de resíduos, reutilização de matérias-primas, ou a sua substituição por materiais mais ecológicos e menos prejudiciais para o ambiente, medidas para redução da intensidade energética e das emissões de gases com efeito de estufa, gestão do consumo de água, prevenção da biodiversidade e riscos climáticos, economia circular. [continuar a ler...](#)

Ligue-se ao IFAP e siga-nos nas redes sociais





O termo “**permacultura**” é uma combinação das palavras “permanente” e “cultura” (ou “agricultura”) e reflete o ênfase no desenvolvimento de sistemas duradouros e resilientes ligados com a agricultura.

Sabia que...

... um dos “pais” da permacultura ainda era estudante quando o conceito nasceu?

Decorrente da ideia de “agricultura permanente”, o conceito nasceu na Austrália pelas mãos do “pai da permacultura” *Bill Mollison* e de *David Holmgren*, ainda um estudante, na época. A dupla cunhou a frase, escreveu um livro e deu origem ao conceito na década de 1970, mas, na essência, a prática existe em execução há milhares de anos.

Difícil de definir sucintamente, a permacultura é basicamente uma jardinagem autossustentável e um equilíbrio de materiais naturais combinados com plantas bem escolhidas que trabalham juntas e em harmonia. Pode ser definido como um sistema de *design* que visa criar ambientes sustentáveis e produtivos, em harmonia com a natureza, atendendo também às necessidades humanas de forma equitativa. Baseia-se em princípios éticos e de design regenerativo, promovendo a observação cuidadosa da natureza, o uso eficiente de recursos, a diversificação e a resiliência. Os sistemas permaculturais podem incluir hortas, pomares, sistemas agroflorestais, captação de água e energia renovável, entre outros, criando ciclos fechados de energia e nutrientes para maximizar a sustentabilidade.

A permacultura pode ser utilizada para apoiar o crescimento de alimentos ou plantas medicinais, atrair animais, deter pragas, melhorar o solo e adicionar beleza. É mais do que apenas as plantas



em si. É um estilo de vida e uma mentalidade.

Um exemplo de permacultura pode ser, a criação de um sistema de horta orgânica numa propriedade, integrando várias técnicas e elementos permaculturais para maximizar a sustentabilidade e a produtividade. Nesse sistema, poderiam ser implementadas as seguintes práticas e elementos:

- * Planejamento cuidadoso do *layout* da horta, considerando fatores como a exposição solar, ventos predominantes e topografia do terreno;
- * Utilização de canteiros elevados ou em nível para melhorar a drenagem e o acesso às plantas;
- * Plantio de grande diversidade de culturas, incluindo vegetais, ervas aromáticas, flores comestíveis e plantas perenes, para promover a biodiversidade e maximizar o uso do espaço;
- * Implementação de técnicas de manipulação do solo, como a compostagem e a cobertura morta, para melhorar a fertilidade do solo e a retenção de humidade;
- * Integração de plantas atrativas para polinizadores e plantas repelentes de pragas para promover o equilíbrio ecológico e reduzir a necessidade de pesticidas;
- * Instalação de sistemas de captação de água da chuva para rega, reduzindo a dependência de recursos hídricos externos;
- * Utilização de energias renováveis, como painéis solares, por exemplo, para alimentar sistemas de rega ou iluminação, tornando a horta mais autossuficiente;
- * Criação de áreas de descanso e contemplação, como bancos ou pérgulas, para promover o uso e fruição do espaço.

Estes são apenas alguns exemplos de como os princípios e técnicas permaculturais podem ser aplicados num sistema de horta, criando um ambiente sustentável, produtivo e resiliente ao longo do tempo, mas tal como já foi referido, a permacultura pode ir muito além deste sistema.

MOMENTOS

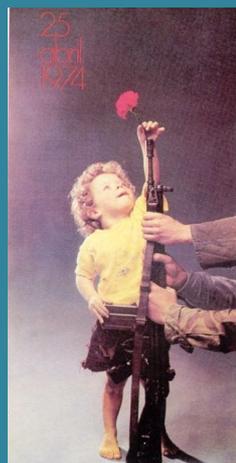
No ano em que se comemoram 50 anos sobre a *Revolução dos Cravos*, no mês de abril Lisboa acolhe inúmeros eventos relacionados com aquele que foi um dos mais importantes marcos da história recente do nosso país. Convidamo-lo a descobrir as “*Festas de Abril*” que decorrem ao longo de todo o mês, ilustrando o dia 25 de abril de 1974 através da fotografia, do teatro, da dança, da música, da arte contemporânea e da poesia, com a ideia de fixar “o passado, celebrando o presente, mas também projetando o futuro”. O ponto alto das celebrações será na noite de 24 de abril, no Terreiro do Paço, com o espetáculo “*Uma ideia de futuro*”, uma grande festa promovida pela Câmara Municipal de Lisboa e produzida pela EGEAC. Mas da vasta programação, constam propostas variadas, para todas as idades, e maioritariamente gratuitas, que passam por museus, monumentos, galerias, teatros e cinema.



**Aceite o desafio!
Participe na próxima edição!**

Envie sugestões e comentários diretamente para

IFAPcomunica@ifap.pt



A GRANDEZA dos ARBUSTOS

Azálea

A azálea é um arbusto do género dos rododendros (*Rhododendron*). Uma das diferenças principais entre as azáleas e as demais espécies de rododendros é o seu tamanho e crescimento da flor. Os rododendros desenvolvem inflorescências, enquanto a maioria das azáleas têm florações terminais - uma para cada talo. As flores híbridas de azálea desenvolveram-se durante centenas de anos, tendo essas mudanças genéticas, feitas pelo ser humano, produzido mais de 10 mil espécies cultivadas. As sementes também podem ser recolhidas e germinadas.

Existem dois tipos de azáleas, ambos com muito interesse ornamental e muito utilizados em jardins, varandas ou terraços, as azáleas caducas e as azáleas perenes.

As azáleas perenes são originárias do Japão e, por isso, vulgarmente conhecidas como azáleas japonesas. Mantêm a sua folhagem, ou grande parte dela, durante todo o inverno e são cada vez mais procuradas e apreciadas pois possuem uma intensa floração durante a primavera.

As azáleas caducas são nativas dos Estados Unidos da América, Ásia e Europa. Perdem a totalidade das suas folhas no inverno e, por isso, são bastante resistentes aos invernos mais rigorosos.

Após a queda da folha, quando a temperatura começa a subir, as azáleas caducas enchem-se de flores no topo das suas hastes e só mais tarde surge a sua folhagem. Este tipo de azáleas oferece um grande leque de cores e formas, apresentando-se em massas coloridas que podem variar entre o magenta, o vermelho, o laranja, o cor-de-rosa, o amarelo, o lilás e o branco.

É possível manter uma azálea no interior de casa tal como qualquer outra planta. O primeiro passo é escolher uma azálea perene, pois estas podem ser cultivadas tanto no interior



Azálea

como no exterior. Dê especial atenção às regas, pois estas são fundamentais para manter as azáleas saudáveis no interior e devem ser feitas mergulhando o vaso num recipiente cheio de água. Mantenha a sua azálea sempre húmida (sem deixar secar o torrão) e terá como recompensa a mais bonita floração pelo maior período de tempo. As adubações devem ser evitadas até a floração terminar.

No jardim, as azáleas devem ser plantadas no fim da primavera ou no início do outono. Para manter as azáleas saudáveis, é fundamental escolher um local apropriado para elas. No caso das azáleas perenes, o local ideal deverá ser de meia-sombra, para que a exposição total ao sol não queime as folhas, mas para que também a sombra total não comprometa a floração. As caducas preferem locais com boa exposição solar, para florir com mais intensidade.

Após a floração, uma poda ligeira da planta, rega regular e adubação a cada duas semanas com um adubo

Algumas variedades de azálea são cultivadas especificamente para produzir chá. O chá de azálea é tradicionalmente preparado na Coreia e na China, onde é apreciado pelas suas propriedades medicinais e sabor suave.

rico em fósforo, ajudam a promover a formação de novos botões. Tal como no interior, é fundamental manter a humidade nas azáleas, pelo que as regas não devem ser esquecidas.



“Calendário de Plantações 2024 - idealista.pt”

ALMANAQUE

Abril

“Abril frio e molhado, enche o celeiro e farta o gado.”

Chegou o período do ano em que a harmonia do jardim se revela em toda a sua plenitude, a primavera. As hortas e jardins começam a mostrar toda a sua cor. É a altura em que muitas pessoas se dedicam à horta, quer pela mudança de hora, quer pelas temperaturas agradáveis que se sentem até mais tarde. Nesta altura, é chegada a hora de realizar a poda de arbustos e árvores que poderão crescer livremente nos próximos tempos.

As malmequeres, conhecidas pela sua personalidade vibrante, e as zínias vão fazer querer preencher o seu jardim em abril. As sementeiras de milho devem ser finalizadas nas primeiras semanas deste mês e pode ainda semear-se chicórias, couves, curgete, beringelas, pimentão ou segurelha, uma erva aromática que poucos conhecem e que poderá ser utilizada seca ou fresca nos pratos de fim de verão.

Agenda

40ª OVIBEJA

30 de abril a 5 de maio de 2024

Beja

8ª AGROSEMANA

29 agosto a 1 de setembro de 2024

Póvoa de Varzim

60ª Feira Nacional de Agricultura

8 a 16 de junho de 2024

Santarém